

EDUCAR NA PERSPECTIVA DA BIOÉTICA: POR UMA JUSTIÇA AMBIENTAL NA CIDADE DE COLINAS

Edinho Benésio Santos¹, Wemerson Thalyson Moraes de Oliveira²

¹Professor e orientador, Campus Colinas do Tocantins, licenciado em filosofia e especialista em direitos humanos, e-mail: edinho.santos@ifto.edu.br

²Aluno do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, bolsista do CNPq, e-mail: wemwesonthalyson00@hotmail.com

Resumo: O presente artigo visa analisar a bioética em consonância com as questões ambientais na cidade de Colinas. Com a crise ambiental que o mundo enfrenta, trazer uma reflexão dessa natureza para Colinas é tentar despertar no povo dessa cidade uma consciência crítica para saber cuidar da natureza. Suscitar discussões sobre a ética no meio ambiente pode ser o caminho que possibilita aos colinenses, alunos do IFTO e professores a se comprometerem com o meio em que vivem. Isso pode possibilitar o desenvolvimento de atividades interdisciplinares. Nessa pesquisa, diversas atividades foram desenvolvidas durante esses doze meses. Uma cidadania ativa pode evitar certos impactos no meio ambiente. Nunca houve tanta necessidade de se perguntar pelo sentido da vida e o que fazer para conservá-la. O homem não pode ser passivo frente aos acontecimentos, mas buscar respostas para o que pode ser catastrófico. Se não há cuidado com o meio ambiente a vida tende a desaparecer, as doenças surgem mais fáceis, os animais desaparecem, a escassez de água acontece, o clima fica mais quente, etc. O que a pesquisa tenta mostrar é que algumas atitudes simples podem mudar todo esse cenário e tornar Colinas uma cidade melhor. Não adianta apenas pensar numa sociedade altamente tecnológica e deixar a vida se esvaír. Não adianta apenas pensar no homem e esquecer todo o resto que merece cuidado.

Palavras-chave: colinas, ética, meio-ambiente, técnica, vida

1. INTRODUÇÃO

Atualmente se discute muito sobre a vida, levando em conta a ética como um princípio norteador da existência de tudo que existe, e não somente o homem. É assim que a ética se torna também uma ciência responsável pelo meio ambiente, pensando nas gerações futuras. O tipo de vida que a pessoa terá dependerá de como a natureza vai ser cuidada como um todo. É uma concepção que emerge como necessidade de pensar uma nova ética não só quando se refere aos seres humanos, como também em relação às plantas e animais. “(...) a bioética se preocupa com o comportamento responsável da biosfera” (SPINSANTI, 1990: 33). Não pensar no amanhã é contribuir para deixar na terra uma herança incerta.

Nem sempre haverá uma concordância quanto às intervenções da bioética. Mas isso faz parte de qualquer pesquisa que não visa um caráter dogmático. O importante é que a bioética se propõe a tematizar sobre as práticas que prejudicam o meio ambiente como todo. Com isso, é necessário evitar algumas práticas corriqueiras na cidade de Colinas, como roçar na beira do córrego, tirar

madeira e vender, evitar o consumo exagerado dos recursos hídricos, não fazer necessidades fisiológicas a céu aberto, desmatar, fazer queimadas, jogar venenos nas plantações, não reciclar etc. Colinas é uma cidade que tem boas condições para crescer, pode expandir suas fronteiras e população. Mas os grandes riscos podem ser os impactos ambientais que virão depois.

Quanto ao meio ambiente, dependendo do crescimento, a cidade pode sofrer ainda mais com as modificações climáticas. Repensar tal questão é refletir sobre a qualidade de vida na cidade daqui alguns anos, permitindo desse modo, o controle do conforto ambiental, do consumo energético e dos impactos ambientais. No caso, Colinas deve ser preservada de tal maneira que o homem possa ter uma vida saudável e o meio ambiente não seja degradado.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida a partir de coletas de dados, levando em conta a observação de questionários respondidos pelos próprios moradores de Colinas acerca dos cuidados efetivos com o meio ambiente e de análise documental. O orientando Wemerson Thalyson Morais de Oliveira se dispôs a elaborar perguntas objetivas sobre a bioética e sua relação com o meio ambiente. Ao todo chegou a entrevistar 50 pessoas em Colinas. 70% dos entrevistados mostraram ser displicentes quanto ao meio ambiente. Segundo eles, jogamos qualquer objeto no chão sem saber os riscos que aquilo pode afetar. 95% nem sabiam o que era bioética. 98% disseram que é importante preservar o meio ambiente e ainda mostrou que isso pode acontecer por meio da reciclagem, não desmatamento, extinção de queimadas, economia de água etc. Somente 10% das pessoas preferiram não responder as perguntas por entender que não tinham conhecimento diante do assunto. Essa pesquisa aconteceu no final no mês de Novembro de 2015.

Quanto à análise documental foi uma técnica valiosa para a coleta de dados qualitativos. Alguns elementos foram essenciais para garantir a legitimidade da pesquisa, a saber: projetos que contemplem a educação ambiental (encontrados em livros, revistas, artigos científicos); planejamento de professores do IFTO (os recursos utilizados por eles para pensar o meio ambiente etc); diálogo com a Naturatins (Instituto da Natureza do Tocantins) na pessoa do funcionário Abraão Paz. Essa análise documental aconteceu no início do mês de Outubro de 2015. Diante disso ficou comprovado que a Naturantins não tem no Estado do Tocantins nenhuma biblioteca. Isso foi dito pelo funcionário Abraão Paz.

Outro passo significativo foi vincular à questão teórico-prático metodológica em estudo integrado à relação sociedade e natureza. Neste aspecto foi de bastante relevância planejar atividades no IFTO e na própria cidade de Colinas, bem como fazer visitas em lugares que poderiam ter uma atenção

maior. Essas visitas aconteceram em fevereiro de 2016, uma no lixão e outra no matadouro de gado em Colinas.

Além disso, o orientando foi também entrevistar algumas pessoas para saber o que elas pensavam sobre o modo como os moradores e a gestão pública vêm conduzindo a discussão ao entorno dos problemas socioambientais no município de Colinas e o compromisso que ambos têm com a cidade. Por incrível que pareça, mesmo com alguns problemas ambientais, de 30 pessoas entrevistadas 70% delas disseram que Colinas é uma cidade limpa, comparando com outras cidades do Tocantins. E afirmaram ainda que Colinas todos os dias tem coleta de lixo. 10% disseram que a cidade poderia ser bem mais limpa. 20% disseram que Colinas estava sofrendo um descaso total com relação às questões ambientais. Essa pesquisa foi realizada em maio de 2016.

Depois de tudo isso, foi preocupação também da pesquisa elaborar textos e materiais didáticos-realização de seminários e encontros com professores, alunos do IFTO e outras instituições de ensino. A intenção foi orientar toda a comunidade quanto ao controle e monitoramento ao modo de viver e se organizar, garantindo planejamento e gerenciamento para melhorar as condições de sustentabilidade da população do município estudado. Além dos aspectos anteriores, foram feitos vários estudos a partir de métodos indutivos para extrair conclusões precisas para as situações em que a vida é pouco valorizada.

Sempre quando chega algo novo em algum lugar causa perplexidade. Foi assim quando a pesquisa começou a ser desenvolvida. Hoje muitos alunos e professores de outras áreas de conhecimento do IFTO – Colinas já entendem a função da bioética e apoiam veementemente esse projeto. Depois disso, vendo a importância desse projeto, a faculdade FIESC, na pessoa do professor no curso de enfermagem Sidney Pereira já estendeu o convite pra ajudar na difusão desse projeto. Isso demonstra que a pesquisa está caminhando no rumo certo. O meio ambiente parece ser a preocupação de muitos na sociedade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os doze meses de pesquisa e busca de conhecimento no campo da bioética, é importante mostrar o que foi feito para promover o engajamento de muitas pessoas no IFTO com relação os cuidados ambientais. Desde 2015, alguns projetos já começaram a ser discutidos e apresentados no IFTO – Colinas. Disso resultaram algumas indagações: não seria necessário focar mais na questão ambiental no Ensino Médio? Que tal incentivar as pessoas para cuidar mais do meio ambiente? Foi pensando nisso que o IFTO – Colinas apoiou vários projetos que contemplaram a educação ambiental trabalhada de modo a promover a vida. Vejam algumas atividades realizadas de 2015 a 2016:

Atividade 1 – Projeto Reflorestamento

Na Semana do Meio Ambiente, o Campus Colinas fomentou a conscientização da arborização favorecendo um diálogo com alunos sobre os impactos do aquecimento global e a relação que as árvores proporcionam em prol do conforto ambiental, sendo que a conservação das mesmas contribui com a preservação do solo. Na ocasião os alunos do primeiro ano – Ensino Médio Integrado à Informática plantaram árvores e entenderam sobre solo e fertilização. Este projeto foi coordenado pelo professor de geografia: Israel Maia, pela professora Kelly Lamônica e pelo professor de Biologia – Pedro Heber. Na ocasião os alunos também tiveram acesso à palestra: “Questões Ambientais na Modernidade”.

Atividade 2 – Bazar Chic

Este projeto se deu nas aulas de Sociologia, mediado pela professora Sabrina, e objetivou o uso sustentável das roupas aliado a uma educação financeira. É sabido que o desenvolvimento capitalista se sustenta a partir da geração de necessidades de consumo, o que torna as relações de compras efêmeras. Com intento de elucidar a relação sociedade, consumo e meio ambiente as aulas de sociologia e filosofia buscaram fomentar o desenvolvimento da conscientização acerca da acumulação de peças de roupas, solidariedade e empreendedorismo. Em quatro aulas foram separadas peças de roupas que os alunos mantiveram acumulando em casa, sendo que 15 peças foram utilizadas no bazar e as demais doadas para instituições carentes. No bazar os alunos aprenderam a divulgar, expor e comercializar as peças de roupas e a arrecadação proporcionou um caixa para atividades futuras.

Atividade 3 – Não gele a Leitura

Esta atividade foi proposta aos alunos dos primeiros anos “A e B” em momento de Gincana Escolar e teve como objetivo o reaproveitamento de livros usados, cada grupo tinha como tarefa montar uma biblioteca em geladeiras usadas. Estas geladeiras foram pintadas e os livros arrecadados foram postos na geladeira de maneira que seja possível o acesso imediato a leitura. As geladeiras que se encontram no IF é possível ter acesso a livros de literatura, biologia, matemática e outros que estimula a leitura e o uso sustentável dos livros.

Atividade 4 – Palestra sobre a Zika vírus e Chikungunya como fruto do descaso ambiental.

Em atenção aos problemas vigentes, o IFTO – Colinas se preocupou em orientar os alunos e profissionais bem como convidou escolas para fazer um trabalho em conjunto para

combater a Zika vírus e Chikungunya. Os enfermeiros Welmer Danilo Rodrigues Rocha e Mikael Henrique de Jesus Batista do IFTO que se encarregaram de falar o que fazer para evitar tais doenças. A Escola Municipal Paraíso de Colinas foi convidada pelo IFTO para manter uma parceira para combater a Zika e Chikungunya. Esses momentos tiveram como objetivos promover uma campanha na cidade, tomando como paradigma a campanha do governo federal que buscou apostar no trabalho de seus profissionais em busca de combater ao mosquito causador da dengue, do zika e chikungunya. A conscientização fez a diferença na cidade de Colinas. É melhor prevenir do que lutar quando a doença chegar.

Atividade 5 - Dados sobre a justiça ambiental em Colinas

Isso foi feito pelo orientando ao longo dos doze meses. Antes mesmo de falar sobre coleta de lixo, muitas pessoas não sabiam o que era bioética. Quando falou que a pretensão com aquela pesquisa era fazer uma análise sobre o modo como as pessoas mantinham uma relação com o meio ambiente, tudo ficou mais fácil. Todos os dados foram registrados, e a maioria das pessoas acreditaram que tais conhecimentos só ajudariam a melhorar a cidade de Colinas.

Atividade 6 - Observações no lixão e matadouro de gados em Colinas

A presença do orientando nesses lugares foi de fundamental importância para saber a real situação desses dois ambientes que são utilizados pela população. No lixão joga-se aquilo que não serve mais. O grande problema encontrado foi o modo como as pessoas ficam desprotegidas ao pegar o lixo da cidade e despachá-lo no lixão. A pessoa que trabalha nesse ambiente deve ter instrumentos próprios e adequados. Caso contrário, fica vulnerável, podendo atrair algum tipo de doença. Quanto ao matadouro este deve ser bem cuidado. Quando isso não acontece várias pessoas estão usufruindo de algo que não é de boa qualidade. Isso merece denúncia e pode sofrer até multa para saber organizar melhor o lugar onde o gado é abatido.

Além das atividades que já foram postas em práticas durante a pesquisa, a equipe de professores do instituto, especialmente na área de humanas, pretende atuar nas seguintes frentes:

- a) Estimular os alunos e demais colinenses a serem multiplicadores dos conhecimentos sobre Meio Ambiente em sua comunidade, levando em conta a ética;
- b) Fomentar a produção de materiais de referência e livros didáticos que articulem o diálogo entre conhecimentos científicos e a questão ética;

- c) Incentivar a participação de estudantes do IFTO em fóruns e espaços de cooperação nacional pelo meio ambiente/sustentabilidade;
- d) Promover seminários, encontros e cursos de capacitação em Educação Ambiental, visando à formação do indivíduo para atuar no meio ambiente;
- e) Fomentar as práticas de povos e comunidades tradicionais com o apoio de políticas públicas específicas para os jovens sem agredir a natureza;
- f) Fazer uso adequado da tecnologia, na produção de pesquisa, que favoreçam a criação de projetos que beneficiem a cidade de Colinas;
- g) Oportunizar uma reflexão mais ampla da natureza, por meio da bioética, à comunidade colinense.
- h) Articular um trabalho permanente em Colinas que visa à preservação do meio ambiente, em busca de uma cidade limpa e saudável, proporcionando aos moradores uma qualidade de vida melhor.

4. CONCLUSÕES

Ao longo da pesquisa ficou claro que a sociedade passa por uma grave crise. Essa crise pode vetar a possibilidade de vida para qualquer ser. Uma ética em longo prazo poderia evitar que Colinas fosse tão abalada no futuro. Embora não sendo nenhum pólo industrial, Colinas sofre de vários males que impossibilita pensá-la como uma cidade que oferece uma boa qualidade de vida. As agressões à natureza por meio de queimadas são evidentes, a falta saneamento básico, diminuição das áreas verdes, etc. Tudo isso pode ser revisto.

Todas as atividades cogitadas podem ser vistas como uma forma de sensibilização e informação acerca daquilo que cada sujeito deve fazer para ter uma cidade melhor. Não é apenas uma caminhada, uma manifestação um dia que vai possibilitar a transformação colinense e manter na cidade uma qualidade de vida melhor. Ao mesmo tempo em que cada cidadão deve cobrar para se ter uma cidade limpa, é também seu dever como um agente consciente lutar por uma educação ambiental. Parece chatice, mas aqueles que estão passando por uma crise hídrica sabem que é melhor evitar o desperdício da água, utilizar produtos recicláveis e reciclados, evitar a contaminação da água, buscar uma maneira de reaproveitar a água, encontrar substituto para poluentes tóxicos, evitar jogar no chão aquilo que pode prejudicar a natureza como pesticidas, tintas, óleo ou outros produtos dessa natureza que contenham substâncias químicas nocivas, reduzir a poluição, evitar construir habitações e, áreas de encostas, etc.

Assim, pois, não parece uma missão fácil conservar a natureza, mas não pode ser vista como uma tarefa impossível quando se tem boa vontade. A natureza sustentável depende de cada

indivíduo que faz sua parte. Faz sua parte não apenas nas suas ações corriqueiras, mas também na cobrança para que as nações não vejam o capitalismo como primordial e a natureza como algo secundária. O poder não pode suplantar a vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOFF, Leonardo. **Ética da Vida**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. BONAVIDES, Paulo.

Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.mma.gov.br>. Acesso em: 18 de março de 2008. CANOTILHO, José Joaquim Gomes; MOREIRA, Vital.

CLEMENTE, Ana Paula Pacheco. **Bioética**: um olhar transdisciplinar sobre os dilemas do mundo contemporâneo. Belo Horizonte: Bioconsulte, 2004.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2003.

FERNANDES, Paulo Victor. **Impacto Ambiental**: doutrina e jurisprudência. São Paulo: Rt, 2004.

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. **Curso de direito ambiental brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2000. 473.

JONAS, Hans. **O Princípio Responsabilidade**: ensaio de uma ética para uma civilização tecnológica. Rio de Janeiro: PUC Rio, 2006.

SOARES JÚNIOR, Jarbas. **Direito ambiental na visão da magistratura**. Belo Horizonte: Del Rey, 2003.

MILARÉ, Edis. **Legislação ambiental do Brasil**. São Paulo: APMP, 1991.

_____. **Direito Penal Ambiental**: comentários à Lei 9.605/98. Campinas: Millenium, 2002.

MORAES, Alexandre. **Constituição do Brasil Interpretada e legislação constitucional**. São Paulo: Atlas, 2002.

PESSINI, Leocir, BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. **Problemas atuais de Bioética**. 7. ed. rev. e ampl., São Paulo: Edições Loyola, 2005.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo. **Curso de gestão ambiental**. São Paulo: Manole, 2004.

ROQUETTE, Marcelo, ROQUETTE, Irma. **Aprender a conhecer bioética**. Belo Horizonte, 2005.

SPAREMBERGER, Raquel Fabiana Lopes, AUGUSTIN, Sérgio (organizadores). **Direito Ambiental e Bioética**: legislação, educação e cidadania. Rio Grande do Sul: Educs, 2004.

SPINSANT, Sandro. **Ética biomédica**. São Paulo, 1990

VIEIRA, Tereza Rodrigues. **Bioética nas profissões**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

